

# EFEITO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA INCIDÊNCIA DE CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

V. L. Carvalho - M.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, [vicentelc@epamig.ufla.br](mailto:vicentelc@epamig.ufla.br); E. N. de Alcântara - D.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, [elifas@epamig.ufla.br](mailto:elifas@epamig.ufla.br); R. L. da Cunha - D.Sc. EPAMIG - URESM/EcoCentro, [rodrigo@epamig.ufla.br](mailto:rodrigo@epamig.ufla.br); N. R. N. Silva - Graduando em Agronomia, UFLA, Bolsista EPAMIG/FAPEMIG, [msnathan@hotmail.com](mailto:msnathan@hotmail.com)

Entre as principais doenças do café que demanda manejo sistêmico, encontra-se a cercosporiose que pode causar prejuízos tanto na produção quanto na qualidade final do produto. Vários fatores ligados ao ambiente e as plantas podem favorecer a maior ou a menor incidência dessa doença. Entre eles, fatores aqueles ligados à nutrição da planta como: deficiência hídrica; sistema radicular deficiente; solos rasos, argilosos e pobres etc.

Alguns estudos têm demonstrado que as propriedades físicas e químicas do solo são afetadas pelos métodos de manejo do mato que indiretamente pode influenciar na nutrição da planta e conseqüentemente na incidência da cercosporiose.

Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do manejo do mato nas entrelinhas sobre a incidência da cercosporiose do café.

Para isso foi instalado um experimento em lavoura de 2 anos e 7 meses, na Fazenda Experimental da EPAMIG em São Sebastião do Paraíso, MG, utilizando um café da cultivar Paraíso, plantado em espaçamento de 4,0 x 0,70 metros, em um Latossolo Vermelho distroférrico com declividade de 8%.

Foi utilizado um delineamento experimental de blocos ao acaso, com sete tratamentos e três repetições. Os tratamentos consistiram no manejo do mato nas entrelinhas com: roçadora, grade, enxada rotativa, herbicidas de pós-emergência (glyphosate na dosagem de 720g do i.a. /ha), herbicida de pré-emergência (oxyfluorfen na dosagem de 720g do i.a. /ha), capina manual e testemunha sem capina.

As linhas de plantio da lavoura foram sempre mantidas limpas através de capina manual ou da aplicação de herbicidas. O número médio de operações por ano para a manutenção da lavoura sempre limpa está descrito abaixo conforme o Quadro 1:

**Quadro 1.** Número médio de operações anuais para controle do mato na entrelinhas.

Roçadora	Cinco
Grade	Três
Enxada rotativa	Três
Herbicida pós-emergência	Três
Herbicida pré-emergência	Duas
Capina manual	Cinco
Sem capina	-----

Para a avaliação da cercosporiose, foram coletadas mensalmente a partir de agosto de 2008, 10 folhas do 3º par ao acaso por planta, totalizando 50 folhas por parcela. As folhas foram levadas para o laboratório de fitopatologia do EcoCentro/EPAMIG - Lavras - MG, onde foram registradas as porcentagens de folhas com cercosporiose.

## Resultados e conclusões

**Tabela 1.** Valores médios da área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose em cafés submetidos a diferentes métodos de capina. EPAMIG, São Sebastião do Paraíso, MG, 2008 a 2010.

Tratamentos	AACPIC <sup>1</sup>	
	2008/09	2009/10
1-Roçadora	3180 a	5460 a
2-Grade	2880 a	7340 b
3-Enxada rotativa	3960 b	6840 b
4-Herbicida pós-emergência	3580 a	6340 a
5-Herbicida pré-emergência	4020 b	8100 b
6-Capina manual	3360 a	5400 a
7-Sem capina	4280 b	5880 a
CV (%)	10,61	9,44

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de significância de 5%. <sup>1</sup>Área Abaixo da Curva de Progresso da Incidência da Cercosporiose.

Na Tabela 1, estão expressos os resultados de avaliação nos dois anos agrícolas (2008/2009 e 2009/2010). Observa-se pelos resultados que no primeiro ano de avaliação a incidência de cercosporiose foi maior nos tratamentos onde o manejo do mato na entrelinha foi feito com enxada rotativa (T3), herbicida de pré-emergência (T5), e sem capina (T7).

No segundo ano de avaliação os resultados confirmaram que os tratamentos com enxada rotativa (T3) e herbicida de pré-emergência (T5) favoreceram uma maior incidência da cercosporiose nos cafés.

Pesquisas anteriores têm mostrado que no sistema de controle do mato na entrelinha com herbicida pré-emergente, apesar de reduzir o teor de matéria orgânica do solo e induzir a uma menor biomassa microbiana foi o tratamento que ao longo dos anos teve a maior produtividade. O conjunto desses fatores ligados à nutrição e maior produção podem estar relacionados com a maior incidência da doença.

O tratamento onde usou enxada rotativa, além de reduzir a matéria orgânica do solo, favorece a formação de um espelhamento subsuperficial reduzindo a infiltração de água no solo afetando a nutrição do café e conseqüentemente contribuindo para uma maior incidência da cercosporiose.

Nas condições em que foi conduzido esse experimento, os resultados permitem **concluir que** o uso de enxada rotativa e o herbicida de pré-emergência com controle do mato na entre linha do cafeeiro, contribuem para maior incidência da cercosporiose.